



Políticas estratégicas de prevenção ao suicídio

Fernanda Benquerer Costa

Médica psiquiatra

Diretoria de Saúde Mental – SES/DF e TSE



Associação Brasileira de Estudos
e Prevenção do Suicídio

Panorama geral

- 13ª causa de morte no mundo – mais de 800.000 pessoas ao ano
- 2ª causa de morte nos jovens dos 15 aos 19 anos
- Há 10 a 20 tentativas para cada suicídio consumado
- Impacto nos sobreviventes: consequências emocionais, sociais e econômicas
- Meta de redução em 10% até 2020: Plano de ação em saúde mental da OMS (2013)

Fonte: OMS, 2014

No Brasil

- 8º país do mundo em números absolutos
- Adultos jovens e idosos
- Indígenas
- A questão do gênero
- A questão da subnotificação

Fonte: Ministério da Saúde, 2017.

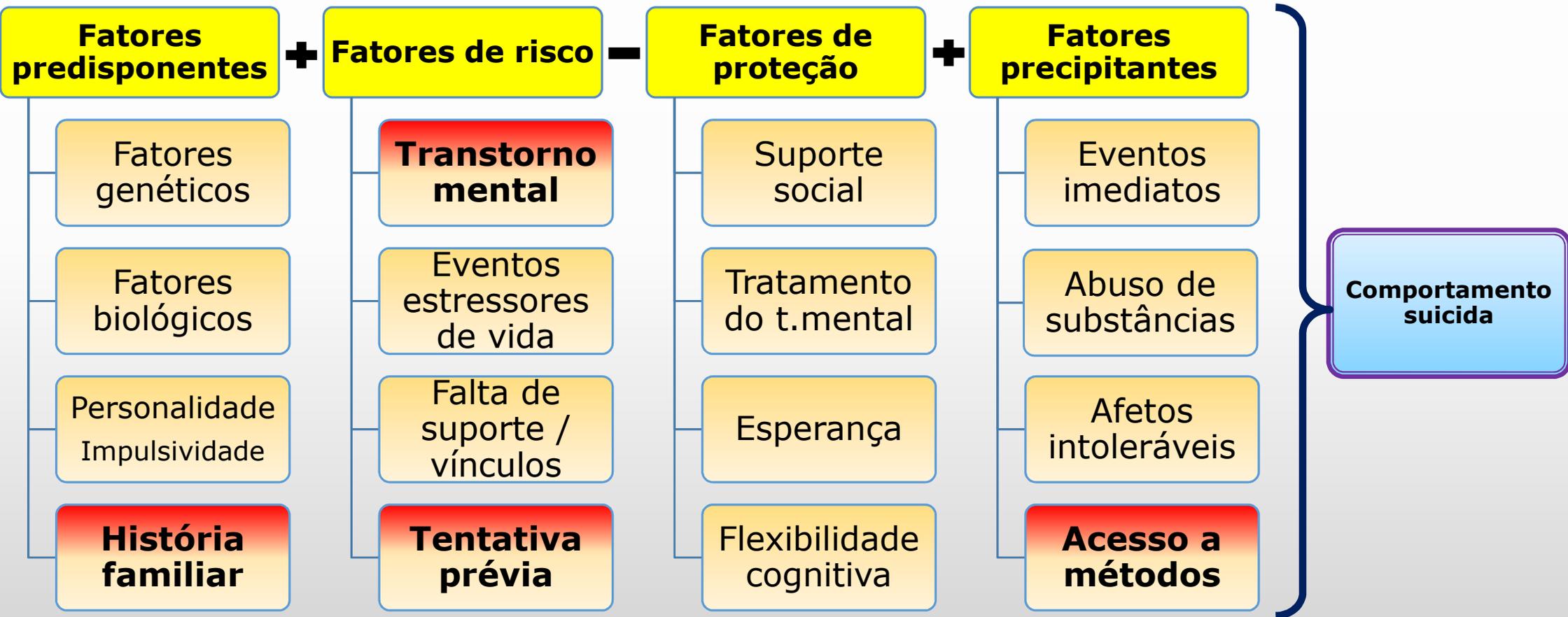
No Brasil

Ano	Nº de óbitos
2011	10.490
2012	11.017
2013	11.186
2014	11.220
2015	11.736



Fonte: Ministério da Saúde, 2017.

Modelo teórico



Políticas públicas

- Ações articuladas sistematizadas das estratégias preventivas
 - Saúde
 - Educação
 - Segurança pública
 - Mídia
 - ONGs
 - Lideranças comunitárias
- Diretrizes Nacionais de Prevenção do Suicídio – MS, 2006
- Plano Distrital de Prevenção do Suicídio – SES-DF, 2014

Saúde

- Fortalecimento da rede de saúde mental para atendimento precoce e adequado a pessoas com transtornos
- Tratamento adequado dos transtornos mentais
- Capacitação de profissionais de saúde da atenção básica, emergências e outros contextos não especializados para identificação e atendimento a pessoas em risco
- Treinamento de especialistas
- Vigilância epidemiológica: notificação das tentativas

Saúde

- Tentativas prévias
- Saúde do trabalhador
- Problemas relacionados a álcool e outras drogas
- Atendimento de urgência
- Vítimas de violência
- Populações vulneráveis

Educação

- Capacitação de professores e demais profissionais das escolas para identificar alunos em risco
- Mobilização da rede de apoio – familiares, amigos ou outros
- Programas de desenvolvimento de habilidades emocionais
- Articulação com rede de saúde

Segurança pública

- Investigação e demais medidas em casos de crimes: ameaça (Art.147) ou incentivo ao suicídio (Art.122); crimes virtuais
- Normas de segurança para construções
- Restrição de acesso a meios potencialmente perigosos
- Treinamento dos profissionais para atuação em casos de risco iminente
- Cuidados com os profissionais das profissões relacionadas à segurança: policiais, militares, bombeiros

Mídia

- Risco a quem apresenta vulnerabilidades
- Abordar o tema de forma responsável
- Cuidado ao interpretar dados estatísticos
- Não fazer alarde ou sensacionalismo
- Não glamourizar o comportamento, não publicar fotos, detalhes de métodos ou cartas de despedida
- Não dar explicações simplistas
- Sempre divulgar onde pedir ajuda

Fonte: WHO, 2008

A sociedade

- Abrir espaço para conversar sobre o assunto sem julgamento
- Ouvir atentamente
- Demonstrar empatia
- Respeito pelos valores e opiniões da pessoa
- Não julgar, não doutrinar, não minimizar as queixas
- Identificar serviços que possam ajudar: CVV, serviços de saúde mental, SAMU

Podemos melhorar

- Reduzir o estigma dos transtornos mentais para permitir tratamento adequado
- Melhorar coleta e qualidade dos dados
- Incentivar pesquisas na área
- Capacitar membros da sociedade para identificação e abordagem a pessoas em risco
- Fortalecer fatores de proteção: vínculos sociais, habilidades de resolução de problemas, autoestima

Mais informações

<http://www.abeps.org.br>

benquerer@yahoo.com